



Produtividade e enraizamento de miniestacas de batata em sistema fechado com areia grossa como substrato

Librelotto, J.R.¹; Bisognin, D.A.¹; Cadore, L.S.¹; Lopes, G.A.¹; Mendes, F.B.¹; Tonetto, T.S.¹

¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

Autor responsável: jackson_sho@hotmail.com

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é a terceira cultura alimentícia mais importante para humanidade, sendo seus tubérculos destinados ao mercado *in natura* ou para indústria de processados. Os estados da região Sul apresentam menores produtividades, devido às condições edafoclimáticas pouco favoráveis, uso de cultivares pouco adaptadas, resultando em tubérculos de baixo valor comercial, justificando a pesquisa de tecnologias de produção, cultivares mais adaptadas, diferentes sistemas de produção, substratos e soluções nutritivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de miniestacas, percentagem de enraizamento, peso e número de minitubérculos de clones de batata em minijardim clonal com substrato areia grossa. O experimento foi conduzido em casa de vegetação climatizada do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas, Departamento de Fitotecnia, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Foram utilizados cinco clones de batata (Macaca, Asterix, SMINIA00017-6, SMINIA793101-3 e Dakota Rose) provenientes de micropropagação. As plantas foram estabelecidas em bandejas de polipropileno, em sistema fechado de cultivo sem solo, contendo areia grossa como substrato, densidade de 400 plantas/m² e subirrigadas com solução nutritiva. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, seis repetições de nove plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as medias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, com o auxílio do software Sisvar. Após 15 semanas de cultivo, iniciou-se poda semanal, para obtenção de miniestacas apicais e nodais de gema única, que foram enraizadas em sistema semelhante ao das matrizes e subirrigadas com solução nutritiva, por um período médio de dez dias. As variáveis analisadas foram número médio de miniestacas por planta, percentagem de enraizamento, número e peso médio de minitubérculos por planta matriz. O clone Macaca foi superior aos demais com média de 28,96 miniestacas/planta e 84,44% de enraizamento, seguido de Dakota Rose, SMINIA00017-6 e SMINIA793101-3 com 16,99, 14,96 e 14,67 miniestacas/planta e 70,95%, 88,15% e 97,20% de enraizamento, respectivamente e Asterix com 10,99 miniestacas/planta e 82,20% de enraizamento. Número de minitubérculos, Dakota Rose foi superior com 3,70 minitubérculos por planta, SMINIA793101-3, SMINIA00017-6 e Macaca com 2,45, 2,34 e 2,26, respectivamente, e Asterix com 1,09 minitubérculos por planta. Para o peso de minitubérculo não houve diferença significativa entre os clones Macaca, SMINIA00017-6, Dakota Rose, SMINIA793101-3, porém superiores a Asterix. Macaca obteve a maior taxa de multiplicação, Dakota Rose, SMINIA793101-3, SMINIA176 não obtiveram diferença significativa, Asterix apresentou a menor taxa de multiplicação. Conclui-se que a areia grossa é uma boa opção de substrato para propagação e enraizamento de miniestacas de batata.

Palavras-chave: multiplicação; minijardim; clones.

Apoio: CNPq e CAPES